

INTERVENÇÃO COGNITIVO-COMPORTAMENTAL COM TÉCNICA DE FICHAS EM JOVEM ADULTO COM DESEJO DE ALFABETIZAÇÃO

Lucimara de Cássia Alcântara¹, Larice Batista do Couto², Marcela Marques dos Santos³, Maria Eduarda Soares Carvalho⁴, Henrique Larenas Faria⁵

¹Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: maraalcantara133@gmail.com; ²Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: coutoclarice8@gmail.com; ³Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: sukinabis@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: welcomeeduardasoares@hotmail.com; ⁵Psicólogo. Docente no Curso de Psicologia na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: henriquelarenasfaria@gmail.com

Introdução: Este estudo de caso faz parte de uma série de intervenções desenvolvidas por alunos da graduação em Psicologia da Estácio Carapicuíba, sob supervisão docente, no contexto de uma disciplina prática voltada à aplicação da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) em situações reais. O projeto tem como objetivo contribuir com a comunidade local por meio de atendimentos clínicos gratuitos e supervisionados, voltados à melhoria da qualidade de vida de indivíduos com diferentes graus de comprometimento cognitivo, emocional ou social. O caso em questão refere-se a um jovem de 23 anos, residente em Carapicuíba, que atualmente vive com a irmã após o falecimento dos pais. Durante a semana, ele frequenta uma instituição de apoio social, onde participa de atividades ocupacionais. É descrito como alguém afetuoso, religioso, com forte apego a rotinas e uma paixão notável por frutas — tema frequente em suas falas. **Objetivo:** Educação Inclusiva e reconhecimento funcional da linguagem escrita. **Material e Método:** A intervenção utiliza a técnica de fichas com reforço positivo, fundamentada nos princípios do condicionamento operante de B. F. Skinner. A estratégia consiste em expor o jovem, de maneira sistemática, a palavras escritas associadas a imagens concretas e familiares, especialmente ligadas ao seu universo afetivo como frutas e elementos religiosos. A cada acerto na identificação da palavra correta é seguido pela entrega de uma ficha simbólica. Após acumular uma quantidade pré-estabelecida, essas fichas são trocadas por recompensas reforçadoras previamente acordadas, como porções de frutas preferidas, tempo em atividades lúdicas ou momentos de conversa com temática religiosa. **Resultados e Discussão:** É possível observar melhorias na atenção visual, no vínculo terapêutico e na familiaridade com palavras simples do cotidiano. O jovem demonstra entusiasmo, cooperação e persistência nas tarefas, o que favorece a construção da via lexical de leitura. **Considerações Finais:** É relatado que o maior sonho do paciente é aprender a ler, desejo que verbaliza de forma clara e insistente, demonstrando um alto nível de motivação intrínseca para a alfabetização. Desta forma, o paciente demonstra interesse na atividade, maior fortalecimento do vínculo com os profissionais e dispôs interesse em continuar e expandir o processo, demonstrando humor de felicidade ao longo dos dias do projeto. **Contribuições para a Saúde:** Através deste trabalho é notável observar que o comportamento de reconhecimento funcional da linguagem escrita possa se consolidar, contribuindo para a realização de um desejo profundamente significativo, o que visa não só expandir a perspectiva da saúde do indivíduo, como também promover a eficiência da pesquisa e da promoção à saúde de seu núcleo familiar.

Palavras-chave: TDAH, Rigidez Cognitiva, Atraso Global do Desenvolvimento, Terapia Cognitivo-Comportamental, Técnica de Fichas, Reforço Positivo, Educação Inclusiva.